RECADINHO

Esta é nova para mim. Recebi um recadinho de Pai Joaquim por alguns espíritos e fui saber do que se tratava.

\_ Pai Joaquim, Salve Deus, o senhor me enviou um recadinho!

\_ Não, meu filho, eu não envio recadinhos!

Fiquei com a pulga atrás da orelha. Existem, então, dois Pai Joaquim, um da terra e outro do céu. O da terra é uma entidade mistificada por médiuns querendo se passar por mentores de luz. Primeiro, um mentor de luz nunca manda recados. Ele vai pessoalmente falar com quem ele quer conversar sem mistificar, mas estes tais recadinhos que são enviados nas incorporações entram pela porta da esquisitice.

Foi aí que fui atrás deste cenário que fica marcado nos caminhos da terra. Cheguei no tempo passado e num trabalho de tronos os médiuns estavam conversando com uma entidade. As mensagens ditas eram difíceis de serem compreendidas. Esta entidade manifestada não era Pai Joaquim, e sim, um espirito sábio que enrolou o apará e o doutrinador.

O espirito falava bonito e com a própria energia dos médiuns foi se fortalecendo. Quanto mais o doutrinador se deixava levar recolhendo os recadinhos para assim distribuir pelos endereços e com certeza de estar fazendo o bem, ele não sabia que existe uma lei tão severa que nem Pai Seta Branca quebra. A lei de causa e efeito, ou carma. Ele respeita e por isso assumiu este compromisso com Jesus de vir ensinar aos habitantes como mudar seus destinos. Ele não pode mudar, mas nós podemos ser melhores hoje do que antigamente.

Então existe duas entidades com o mesmo nome. Uma se passando por um espirito de luz e outra sendo luz. Sabe que isso me deixou intrigado, pois a liberdade de ir e vir é um direito sagrado, desde que se respeite as leis da terra não cometendo atos que destruam outras vidas. Destruir uma vida é carregar um fardo pesado pelos caminhos dos temporais.

Eu vi neste templo esta imperfeição sendo cometida. Vi os médiuns sendo contaminados em suas individualidades, porque a personalidade já estava entregue ao desmando doutrinário.

A questão deste momento é saber quem é quem. O submundo está atento e atuando nas mediunidades. O exu que não aceitou fazer o pacto com Tia Neiva está atuando de forma direta e se passando pelo Pai Seta Branca. Todos sabem quem é este espirito e sabem de sua capacidade de enganar. Onde ele pisa seca tudo, até a rama selvagem vira pó.

Quando Seta Branca vem ajudar ele resplandece sua luz tenra em todos os corações. Ele vem bonito, sorrindo, ele espalha amor e não manda recadinhos. Ele abençoa sem mudar os destinos, ele não interfere de jeito nenhum no comando. Ele sabe que todos já sabem tudo e por isso só ajuda. Ser um comandante é ter certeza que já viveu a glória dos impérios e o caminho dos espinhos.

Eu nunca vi o pai dizer faça isso ou faça aquilo. Ele é amor incondicional e respeita as nossas dores. Ele sopra as feridas sem dizer quem é o culpado. Ele ama o bom e o mau. Ele ensina o evangelho vivo e resplandecente.

Vejam a que ponto está chegando à preocupação da verdade sobre as inverdades. Se você já recebeu as instruções do seu caminho e sabe que não pode quebrar os cristais de sua missão não precisa se preocupar com nada deste mundo. O céu vai estar sempre ao seu lado. A terra pode tentar te arrastar pela escuridão mental, mas seu espirito é dinâmico e vai saber a hora de dizer não. Nem tudo é sim, prestem atenção, melhor dizer um não, como Trino Arakén fazia, e depois explicar do que se aventurar sem ter certeza de que foi correto em sua posição.

Nestor estava certo em se manifestar pelo não. O sim abre as portas e o não fecha. Se você ouvir um sim pela razão da sua vontade mais tarde poderá voltar para reclamar seus direitos. Vou contar este enredo com Tia Neiva.

Chegou um doutrinador e disse:

\_ Tia! Eu posso fazer isso!

\_ Pode meu filho!

Foi lá e quebrou a cara. Nada deu certo. Ele voltou para cobrar de Tia. Foi reclamar do seu direito perdido por ela ter dito sim.

\_ Tia! A senhora disse que eu podia fazer! Fui lá e não deu nada certo!

\_ Sim, meu filho! Você é livre para escolher! Agora se me perguntasse se podia fazer, aí eu diria que não! Eu respeitei seu direito de ir e vir! Se eu dissesse naquele momento que não podia, você iria sair daqui chateado e vibrando em mim! Posso fazer: pode! Devo fazer: não deve!

Existem formas de se expressar. A forma mais cruel é quando você diz um sim e depois vai arcar com tudo que não deu certo. A vibração é terrível. Na eminência de não poder dizer um não, diga, vou ver o que posso fazer. Assim você sai pela tangente e não se expõe e nem deixa alguém a vibrar contra.

Nós temos que aprender a lidar com as questões espirituais. Agora não me mandem recadinhos porque eu vou atrás para saber se é verdade.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

18.09.2020